

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Reprodução redes sociais



Asilo clandestino explorava idosos em condições precárias

Operação policial resgata idosos de asilo clandestino

Em mais um episódio lamentável de abandono, indiferença e exploração de vulneráveis, ação conjunta movida pela Prefeitura do Rio e Polícia Civil, resultou no resgate de três idosos em um asilo clandestino em Sepetiba (Zona Oeste), na última segunda-feira (17).

Durante vistoria de agentes da Secretaria Municipal do Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida, da Vigilância Sanitária, sob acompanha-

mento da Deapti e Comdepri-RIO, foi constatado que local não possuía alvará de funcionamento, instalações precárias e sem ventilação adequada, além de forte odor de urina.

Completavam o cenário desolador, paredes mofadas; alimentos mal acondicionados e remédios misturados. A ação promovida pelas autoridades teve origem em denúncias recebidas pelo Ministério Público (MP).

Mandados miram quadrilha de ladrões

Uma quadrilha especializada em roubo de celulares e extorsão é alvo da Operação Omiros, deflagrada pela Delegacia de Defesa de Serviços Delegados (DDSD), nessa terça-feira (18), que cumprem mandados de prisão contra 43 suspeitos, que obrigavam as ví-

timas a fornecer senha de seus celulares, para venda posterior. Até agora, 25 pessoas foram presas. Os assaltantes priorizavam áreas de grande circulação, como a Central do Brasil (Centro), o calçadão de Bangu (Zona Oeste) ou em Duque de Caxias (Baixada Fluminense).

Reprodução X



Cabos energizados da estação foram ignorados por ladrão

Homem é eletrocutado ao tentar roubar cabo de energia

Punição em alta voltagem. Foi o que aconteceu com um homem, eletrocutado ao tentar roubar, às 17h dessa segunda-feira (17), cabos de energia, na estrutura da rede aérea, da Supervia, na estação do Engenho Novo (Zona Norte). Alguns trens aguardaram horas, até segunda ordem. Segundo a CET-Rio, uma

faixa da via, na altura da Rua Barão do Bom Retiro, foi interditada para permitir o trabalho do Corpo de Bombeiros. Vídeo publicado pelas redes sociais mostra o momento em que um homem, não identificado, recebe uma forte descarga elétrica, permanecendo depois, deitado sobre a plataforma.

Mulher é presa com cilindros roubados

Taiane Cristina Mendes de Oliveira, de 32 anos, foi presa em flagrante por agentes da Polícia Civil, nessa segunda-feira (17). Ela é suspeita de integrar uma quadrilha que furta, para vender, cilindros de oxigênio de UPAs e hospitais públicos. Autuada pelo crime de receptação

qualificada, Tatiane foi encontrada com os equipamentos roubados, em Nova Iguaçu (Baixada Fluminense). A investigação começou após a direção da UPA de Engenho Dentro (Zona Norte) comunicar o furto de 11 cilindros de oxigênio de 50 litros da unidade.

Justiça cancela shows no MAM

Até que implante um tratamento acústico adequado, o Museu de Arte Moderna (MAM), foi proibido pela 4ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural da Capital, para impedir que eventos provoquem poluição sonora. Pela legislação local,

áreas comerciais devem se limitar à faixa entre 65 e 60 decibéis, nos períodos diurno e noturno, respectivamente.

Em maio de 2017, o MPRJ explicou que festas e shows "geravam pressão sonora que perturbavam o sossego da coletividade da região".

Projeto que cria a Força de Segurança chega à Câmara

Proposta municipal é dispor de efetivo armado e altamente qualificado

Fábio Motta - Prefeitura do Rio

A Prefeitura do Rio deu um passo importante para proporcionar mais segurança à cidade. Na abertura da nova legislação municipal, nesta segunda-feira (17), o prefeito Eduardo Paes enviou um Projeto de Lei à Câmara de Vereadores para criar a Força de Segurança Municipal. Será uma força armada, altamente qualificada, que será preparada para realizar um policiamento nas ruas da cidade, com foco na prevenção de pequenos delitos em áreas de grande circulação. O Poder Executivo também irá refundar a Guarda Municipal, que passará a ter atuações específicas com o fortalecimento de programas e tratamentos especiais.

— A insegurança é a maior angústia dos cariocas. O combate à violência e o caminho para a paz exigem nosso comprometimento máximo — como parte do Estado, como cidadãos. É necessário um compromisso firme de todas as esferas e níveis de governo e também da Justiça brasileira. Aqui nesta Casa, tenho plena confiança de que se compreenderá a importância e urgência do nosso projeto. Conto com o apoio e colaboração dos nobres vereadores para darmos esse passo em direção a um Rio mais seguro, civilizado e fraterno — discursou o prefeito, no plenário da Câmara.



Missão da Força de Segurança é prevenir pequenos delitos em áreas de grande circulação

De acordo com o Projeto de Lei Complementar, fica instituída, na forma do inciso VII-A do art. 30 da Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro, a Força de Segurança Municipal da Cidade do Rio de Janeiro (FSM), um órgão público, organizado com base na hierarquia e disciplina, com agentes uniformizados e armados. A Força Municipal será responsável por fortalecer e ampliar o papel municipal na segurança em caráter complementar aos órgãos federais e estaduais do

sistema de justiça e segurança em cooperação, especialmente com as forças policiais de segurança pública. O Poder Executivo também enviou um Projeto de Emenda à Lei Orgânica do Município para permitir o uso de armas de fogo pelos integrantes da FSM, durante o exercício de suas funções.

O objetivo da Força Municipal é fortalecer a confiança e a segurança, com um programa de redução de crimes no espaço público urbano, devido à presença ostensiva em áreas

movimentadas. As ações serão integradas com órgãos de segurança. O plano de criação da Força Municipal foi desenvolvido a partir de um minucioso diagnóstico, mediante um modelo de policiamento preventivo. Estudo do Centro de Ciência Aplicada à Segurança Pública da Fundação Getúlio Vargas, em parceria com a Secretaria Municipal de Ordem Pública, apontou que o crime se concentra na cidade: 5,3% do território têm 50% dos roubos e furtos de rua.

Câncer infantil: prevenção já!

Campanha permanente visa elevar a conscientização sobre a doença

Por Marcello Sigwalt

Chamar a atenção do mundo para a importância da prevenção e do diagnóstico precoce dos vários tipos da doença, em crianças e adolescentes. Este é o principal objetivo da criação, no último sábado (15), do Dia Internacional de Luta contra o Câncer Infantil, o que motivou a Câmara do Rio a aprovar projeto que estabelece a Campanha Permanente de Conscientização sobre o Câncer Infantil na cidade.

Por meio dessa norma, a Secretaria Municipal de Saúde deve informar — por meio da Internet, cartazes, entre outros meios de comunicação disponíveis pelo Município — informar aos responsáveis sobre sintomas e alertas, além de formas de procurar ajuda. Criada há 23 anos pela organização sem fins lucrativos Childhood Cancer

INCA - Ministério da Saúde



Campanha alerta para importância de diagnóstico precoce

International (CCI), a data está associada à ideia de manter uma agenda global permanente de conscientização sobre o tema.

Para um dos autores do projeto da Câmara, o vereador Cesar Maia, essa "é uma nobre iniciativa apresentada

pela Casa, que estimula ações educativas e preventivas relacionadas ao câncer infantil, que registra milhares de casos anualmente em crianças e adolescentes, e precisa ser combatido desde o início".

No Rio, apenas no período

entre 2020 e 2024, a Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Painel Oncologia Brasil, aponta o registro de 502 casos diagnosticados de câncer entre crianças e adolescentes. Houve 100 novos casos em 2020, 105 em 2021, 122 em 2022, 125 em 2023, e 50 em 2024. Leucemia Linfóide (138 casos) e Neoplasia Maligna do Tecido Conjuntivo (104 casos) representam a maior parte desses diagnósticos.

Chave para salvar vidas. Assim a chefe de pediatria do Inca, Sîma Ferman, define a importância da descoberta precoce da doença. "O câncer pediátrico é um problema de saúde pública no país, porque é a principal causa de morte por doença em crianças de 1 a 19 anos. Por outro lado, é potencialmente curável se o diagnóstico for precoce e houver o tratamento em centros especializados.

JUVRio abre oficina inclusiva em libras

A Secretaria Especial da Juventude Carioca (JUVRio) realizou nessa segunda-feira (17), a oficina inclusiva "Conectando Mundos: Libras e Tecnologia na Comunicação Digital" para promover conhecimentos a respeito da Língua Brasileira de Sinais e o mundo da Indústria 4.0. A ação será realizada no Espaço da Juventude do Estácio, na saída do metrô do bairro, na Zona Central da cidade.

Estão disponíveis 60 vagas, 30 para turmas da manhã — das 9h às 12h — e 30 para o turno da tarde — das 14h às 17h. A oficina não tem limite de idade e a inscrição será feita no local. É necessário apresentar apenas o CPF para realizar o cadastro. A aula será ministrada pelos

tutores do equipamento público da JUVRio, que já capacitou mais de 26 mil jovens nos cursos de Mídias Sociais, Drone, Robótica, Impressão 3D, DJ, Programação Móvel, Informática para Negócios, Indústria Avançada e Design de Games.

Os Espaços da Juventude são ambientes acolhedores, inclusivos e 100% tecnológicos, onde jovens de 15 a 29 anos saberão utilizar das ferramentas e conhecimentos mais requisitados no mercado de trabalho de inovação. Cada unidade oferece 250 vagas gratuitas por curso, com turmas mensais. Além da unidade Estácio, a JUVRio tem o projeto na Cidade de Deus, Jacarezinho, Madureira, Vargem Pequena, Vigário Geral e Campo Grande.

Seop acompanha desfile de blocos

Em mais um fim de semana de verão e Carnaval de rua, a Secretaria Municipal de Ordem Pública (SEOP) realizou operações de fiscalização e ordenamento em toda a cidade, especialmente nas zonas Sul e Central do Rio, que recebem maior concentração de blocos e por conta das praias.

Durante operação na orla de Copacabana neste domingo (16), voltada para o combate ao aluguel irregular de ciclomotores e bicicletas elétricas, seis veículos foram apreendidos por por aluguel ilegal, alvará ou qualquer licença para a atividade.

Além disso, um indivíduo foi conduzido à 12ª DP por desacato e desobediência após ameaçar e agredir verbalmente

agentes do Programa Rio + Seguro.

O aluguel irregular dessas bicicletas e ciclomotores não só configura uma infração econômica, mas coloca em risco a segurança dos locatários e frequentadores: "A SEOP segue firme no combate a essas práticas irregulares, garantindo que os serviços oferecidos à população respeitem as normas da cidade", completa o secretário de Ordem Pública, Brenno Carnevale.

Ainda no último fim de semana, equipes da SEOP realizaram operações em pontos turísticos, como a Urca, a Estrada das Paineiras e a Praça Cuauhtémoc, no Flamengo, visando o combate à atuação de flanelinhas.